

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2022

### INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PÓS-CERVICAL NA SUINOCULTURA

Fernanda Gomes Duarte Silva<sup>1</sup>, MSc. Stenia Severo Rabelo<sup>2</sup>

E-mail: fefesilvaptc17@gmail.com

<sup>1</sup> Discente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Docente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A eficiência na produção de carne suína está diretamente ligada ao melhoramento genético, e a reprodução é o ponto de partida para alcançar esse propósito. Dentre as biotecnologias existentes, a Inseminação Artificial (IA) é amplamente utilizada na suinocultura, sendo que a técnica tradicional é a IA Intra-cervical (IAIC), que consiste na deposição do sêmen na cérvix da fêmea com a utilização de uma pipeta. No entanto, a partir de 2002, começou a ser utilizada em granjas comerciais uma nova técnica, a IA Pós-cervical (IAPC), em que o sêmen é depositado no corpo do útero através de um cateter introduzido no interior da pipeta. Essa nova técnica tem sido expandida desde então devido aos benefícios que pode trazer, porém existem dificuldades quanto ao seu uso em leitoas. **Objetivo:** Demonstrar quais os benefícios da IAPC na suinocultura e os desafios para seu uso em fêmeas nulíparas. **Metodologia:** O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, com a busca por embasamento teórico para sua fundamentação através de artigos científicos. **Resultados:** O uso da IAPC traz diversos benefícios sobre a técnica tradicional, uma vez que necessita-se de menos espermatozoides por Dose Inseminante (DI). A IAPC também possibilita uma aceleração na disseminação de ganhos genéticos, por meio de uma maior quantidade de DI produzidas por cada macho de alto valor genético. Além disso, há uma otimização do tempo de inseminação e menor ocorrência de refluxo na fêmea inseminada. Entretanto, há uma grande dificuldade em se conseguir inseminar leitoas com essa técnica, devido seu trato reprodutivo não estar completamente desenvolvido. O cateter pode não passar pela cérvix, e a tentativa de inseminar a fêmea pode ocasionar sangramentos. Portanto, é necessário buscar alternativas para melhorar a execução da técnica em nulíparas, o que contribui para que a IA tradicional tenha uma maior utilização para essa categoria. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da IAPC traz muitos benefícios ao ser utilizada em fêmeas múltíparas, principalmente em relação à diminuição do custo de produção, e por isso possui uma crescente adesão em granjas comerciais de suínos.

**Palavras-chave:** Leitoas. Otimização. Sêmen.